

RADAR

Homenagem ao “ranzinza” Joél Abílio

Fotos: FRITZ NUNES

Foi uma homenagem a uma figura inesquecível entre os docentes. Assim pode ser caracterizada a inauguração da sala Joél Abílio Pinto dos Santos, no espaço do curso de Pós-graduação em História do Brasil, no curso de História da UFSM, junto ao prédio do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) do campus. A sala recebeu o nome de um cidadão que, além de educador, era um atuante sindicalista e, algum tempo antes de seu falecimento, se destacava como comunicador de emissoras de rádio e até mesmo de televisões locais. A homenagem foi organizada pela direção do CCSH, departamento de História e Seção Sindical dos Docentes (SEDUFMS).

Para o presidente do sindicato, professor Sérgio Prieb, que falou durante a solenidade, nada mais justo

que homenagear o professor Joél com o nome de um local onde se processará o debate e a polêmica. O vice-reitor da UFSM, professor Felipe Müller, disse ser impossível falar de Joél sem ficar com a voz embargada. Para ele, uma definição apropriada e que disse ter ouvido do jornalista Candido Otto da Luz era de que Joél era um “adorável ranzinza”.

Já o diretor do CCSH, professor Rogério Koff, ressaltou que a homenagem já estava atrasada no tempo e que não se podia omitir o

fato de que a geração atual de

docentes aprendeu muito com Joél. Num tom de reverência também falou o professor Vitor Biasoli, representando a direção do departamento de História.

EMOÇÃO- Tanto nos discursos como no momento em que a placa foi descerrada podiam

ser percebidos vários rostos marcados pela emoção. Dezenas de estudantes prestigiaram o ato público. Integrantes históricos do Movimento Docente, entre os quais os professores Clovis Guterres, Ricardo Rondinel, Paulo Afonso Burmann e Diorge Konrad, se fizeram presentes. Dentre as expressões mais emocionadas estavam a da professora do curso de História, Silvana Grüne-

waldt e da filha de Joél, Luizele Leal Santos, que compareceu juntamente com o esposo, Marco Mattei Santos. A filha de Joél descerrou a placa, acompanhada do diretor do CCSH, Rogério Koff. Após a inauguração, houve uma palestra sobre "Maio de 1968", com a professora de História da USP, Maria Aparecida Aquino (*ver página 02*) e, logo em seguida, um coquetel.



Luizele, filha de Joél, descerrou a placa junto com Rogério Koff



Sérgio Prieb discursando durante a inauguração de sala no curso de História

Insatisfações manifestadas

A assembléia do dia 18 de junho, a primeira da atual diretoria da SEDUFMS, serviu para algumas explicações sobre o reajuste que o governo estava implementando, a partir dos cálculos efetuados pelo professor Ricardo Rondinel, do curso de Economia da UFSM. Mas, também serviu para a manifestação de algumas insatisfações de associados. Uma delas foi expressa pelo professor Iberê Nodari, do curso de Engenharia Mecânica. No entendimento de Nodari, que é também conselheiro eleito do sindicato, o último pleito, em que a atual direção sindical foi eleita com apenas três votos de diferença mostrou um “descontentamento” da categoria com as conduções políticas do ANDES e, por outro lado, uma simpatia ao trabalho desenvolvido pelo Fórum de Professores (PROIFES).

Em relação aos resultados da eleição, o presidente da SEDUFMS, professor Sérgio Prieb, disse que várias leituras são possíveis de serem feitas. Entretanto, segundo ele, a crítica e a divergência são necessárias, mas que isso seja feito, de preferência, dentro do espaço sindical, e não em entidades

paralelas, como seria o caso do PROIFES. Prieb acredita que a divisão do movimento docente só favorece as intenções do governo.

NICHOLAS FONSECA



Iberê Nodari (microfone), diz que é preciso analisar "descontentamentos"

JURÍDICO- O professor Iberê Nodari também fez reclamações na assembléia sobre o trabalho da assessoria jurídica da SEDUFMS. A opinião dele foi compartilhada por outros professores presentes, como Beatriz Carnielutti e Abel Panerai Lopes. Em relação a isso, o dirigente da SEDUFMS, professor Sérgio Prieb, afirmou que o sindicato não se nega a discutir eventuais problemas de relacionamento com advogados. Disse também que, se existem reclamações, elas devem ser repassadas à diretoria para que esta faça os esclarecimentos necessários junto aos assessores jurídicos.

Ainda como ponto de pauta da plenária ocorreu a escolha de delegados para participar do 53º CONAD, em Palmas, Tocantins (*ver mais detalhes do encontro nas págs. 06 e 07*). Foram escolhidos,

além do presidente, Sérgio Prieb, os professores Julio Quevedo dos Santos e Carlitos Schallenberger.